

## APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ATIVISMO: UMA INTRODUÇÃO À EDIÇÃO ESPECIAL

*Nisha Thapliyal*

Todas as práticas sociais, incluindo o ativismo , envolvem a produção de conhecimento. Esta Edição Especial das revista está localizado no corpo multidisciplinar de literatura que explora a relação entre conhecimento e ação coletiva para a transformação social. Ele surgiu a partir de uma apresentação no Conselho Mundial de 2013, de comparativos e Educação Internacional Sociedades em Buenos Aires, Argentina. Após o mesa , intitulado " mobilizações sociais para a educação no Brasil, EUA e Índia : um diálogo entre ativistas e acadêmicos " , as discussões sobre os trabalhos apresentados levaram a esta edição especial , que inclui ensaios sobre várias formas de produção de conhecimento dentro de sites de mobilização social ; e também estratégias para fazer a pesquisa ativista e ensino na academia corporativa.

Os cinco contribuintes compartilham um interesse comum em espaços ativistas e estruturas que oferecem perspectivas alternativas para o desenvolvimento orientado para o mercado . O conhecimento produzido nesses espaços está freqüentemente preocupado com as demandas básicas de - vida , por dignidade - e ainda assim , como estudioso da educação de adultos John Holst (2007) escreve: " dada a natureza da globalização de

hoje, exigências básicas por os mais marginalizados são cada vez mais marcante no coração do capitalismo " . Os autores abordam as suas análises com as concepções pluralistas de justiça social e o papel da produção de conhecimento em movimentos por justiça social. Apresentam situados concepções de política de oposição ou a política de protesto, mas juntos sublinhar a ligação complexa entre o que chama de Boaventura de Sousa Santos a 'justiça cognitiva' e da justiça social.

Esta edição é dividido em duas seções. A primeira parte é sobre produção de conhecimento no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) , no Brasil. Os autores incluem educadoras do MST (Marli Moraes e Elisabete Witcel) e e pesquisadoras que fazem pesquisa com o MST (Rebecca Tarla, Nisha Thapliyal). A segunda seção contém artigos que exploram a relação entre conhecimento, poder e ativismo em diversos contextos incluindo a pesquisa de ativistas anti-capitalista localizadas fora da academia (Aziz Choudry), um movimento social para a educação pública na Índia (Thapliyal), e uma reflexão sobre pedagogia de resistência ou de pedagogia a partir de um economista norte-americano (Steve Klees). A edição especial termina com celebração da importância social e educacional de ativista contra racismo Nelson Mandela (Nina Asher), uma homenagem sobre a vida e obra de dois grandes estudiosos do Caribe - Professor Stuart Hall e professor Norman Girvan (Debbie Hickling), e reflexões (Anne Hickling-Hudson) sobre "Universidade 2014: Para a Universidade de Responsabilidade Social ", a conferência bi-anual sobre o ensino superior em Cuba.

Os contribuintes para este número especial têm-se esforçado para nomear "o que é hegemônica" e contra-hegemônica em espaços de resistência e ativismo. É nossa esperança que temos feito uma contribuição significativa para ativista e projetos acadêmicos que buscam democratizar e humanizar a sociedade do conhecimento neoliberal.